

# II

## Simpósio Internacional de Resinas Naturais

### Objectivos

Mostrar a situação actual do sector no âmbito europeu e conhecer as condicionantes do mercado, tecnológicas e legislativas que podem incidir no seu futuro.

Criar um fórum onde peritos, autoridades e investigadores transmitam os benefícios sociais e ambientais deste aproveitamento sustentável. Este debate deve servir para relançar o aproveitamento desta matéria prima natural e renovável no Sul da Europa.

Propiciar um ponto de encontro para todos os agentes do sector dedicados a este aproveitamento em cada país, para que exponham os seus resultados e proponham medidas que permitam a sua manutenção.

*A sua realização em Coca, um município emblemático na resinagem dos pinhais, permitirá ter um contacto directo com os trabalhos florestais no terreno e com a indústria transformadora e sentir a importância que o sector florestal tem para o desenvolvimento do meio rural.*

Coca  
SEGOVIA  
SPAIN

16 al 18 abril  
2013

## II Simpósio Internacional de Resinas Naturais

TAXA ÚNICA: 60,5 € (IVA incluído)

Inclui participação completa nos três dias do Simpósio, documentação e refeições.

Informação geral e inscrições:  
[www.pfcyl.es](http://www.pfcyl.es)  
[jornadas@pfcyl.es](mailto:jornadas@pfcyl.es)  
T. + 34 975 212 453

Informação sobre alojamento:  
[aidescom@aidescom.org](mailto:aidescom@aidescom.org)  
T. + 34 921 594 220

# II Simpósio Internacional de Resinas Naturais

Financia



Financia



Organiza



Colabora Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha

Organiza



# II

## Simpósio Internacional de Resinas Naturais

### Programa

## Terça-Feira 16

- 10:00 Recepção dos participantes e café de acolhimento.
- 10:45 INAUGURAÇÃO OFICIAL.  
Presidente do Município de Coca.  
Directora de Desenvolvimento Rural e Política Florestal do MAGRAMA.  
Conselheiro de Fomento e Meio Ambiente da Junta de Castilla y León.  
Autoridade portuguesa por confirmar.
- 11:15/13:45 A situação actual e perspectivas da resina natural como produto florestal.  
A resinagem no mundo. *Alejandro Cunningham*.  
Consultor brasileiro e membro da Pine Chemical Association (PCA).  
A resinagem na Península Ibérica.
  - Espanha: *Alvaro Picardo Nieto*. Assessor da Direcção Geral do Meio Natural da Junta de Castilla y León.
  - Portugal: Administração portuguesa.A resina natural como recurso florestal nas políticas e programas de desenvolvimento rural. *Manuel Buendía*. Rede Estatal de Desenvolvimento Rural (REDER).  
O aproveitamento da resina e a sua incorporação na reforma da PAC em Portugal. *Francisco Avillez*.
- 14:00 Almoço.
- 16:00/19:30 Visita de campo.
- 20:00/21:30 DEBATE PÚBLICO - Que perspectivas de futuro tem a resinagem? Sessão aberta a todos os interessados, coordenado pela Mesa da Resina de Castilla y León.

## Quarta-Feira 17

- 9:00/10:00 Ecologia da resinagem: avanços no conhecimento.  
Silvicultura resinosa e conservação: em matas protectoras de zonas afectadas pela desertificação: novas e futuras linhas financeiras. *Leopoldo Rojo Serrano*. MAGRAMA.  
Efeitos da resinagem na anatomia do xilema do P. pinaster. Dr. *Luis Gil Sánchez*. UPM.  
Avaliação de produtores de resina e aplicação a programas de melhoramento genético. Dr. *Ricardo Alía Mirandá*. Director INIA-CIFOR.  
O pinhal resinado como habitat de interesse comunitário compatível com um aproveitamento resinoso sustentável. Dr. *José M. García del Barrio*. INIA-CIFOR.
- 10:00/11:15 Multifuncionalidade, inovação e emprego rural pela extracção de resina.  
A investigação da resina em Espanha. *José Luis Zamorano Atienza*.  
Melhoramentos tecnológicos em processos de resinagem e campanhas experimentais. *Antonio de Diego* e *Adoración Sanz*. Fundación Cesefer.  
A resinagem para a defesa das florestas contra incêndios. *Pedro Cortes*.  
Percepção social e funções ambientais do pinhal resinado e de seus produtos. Dr. *Mario Soliño*. INIA-CIFOR.  
A economia da resinagem em Espanha. *Inés Villar de la Villa*, Asociación Tierras Sorianas del Cid e Dr. *Sigfredo Ortuño Pérez*. UPM.
- 11:45/13:45 Visita a industria resinosa.
- 13:45 Almoço.
- 16:00/16:30 As florestas de pinho marítimo em França: situação e perspectivas. *Didier Canteloup*. Perito nacional em pinho marítimo. ONF.
- 16:30/18:00 A visão dos agentes em Espanha. Projecto de cooperação Remasa.  
Impulso do sector resinoso no meio rural: "Projecto de cooperação resina e biomassa". *Pedro Camacho*. Grupo de Acção Local PRODESE.  
O retorno da indústria extractiva de resina às florestas de U.P. no início do século XXI, como laborioso resultado das conclusões do I Simpósio Europeu de Resinas Naturais de 1998: reflexões no tempo presente, e propostas de futuro, sobre um sector sensível da economia nacional. *Juan Carlos Álvarez Cabrero*. Representante da propriedade pública florestal. FEMP.  
Interesse dos aproveitamentos resinosos para o proprietário florestal privado. *Juan García Aparicio*. Vicepresidente de ASFOSE.  
O trabalhador resinoso e as circunstancias actuais do aproveitamento. *Alejandro Rogero del Río*. Rincón de la Vega SAL.  
Viabilidade e potencial de uma futura organização interprofissional da resina. *Miguel A. Cebolla Abanades*. Chefe da Área de Relações Interprofissionais, MAGRAMA.

- 18:00/19:30 A estruturação do sector em Portugal.  
Administração florestal portuguesa.  
Proprietários privados (Associação Afloredounorte).  
Proprietários públicos (Câmara Municipal de Ourem).  
Resineros António Salgueiro, empresa de extracção. Industria.

## Quinta-Feira 18

- 9:00/11:00 Situação e perspectivas da indústria resinosa na Europa.  
O mercado mundial de produtos resinosos com especial referência à China. *Alessandro Visconti*.  
A situação no Brasil.  
A indústria de colónia e aguarrás na Europa. Grupo de trabalho de resinas naturais de HARRPA.  
Características diferenciais da resina europeia. *José Alcorta*. Rescoll/ADERA.  
A indústria de produtos derivados.
- 11:30/13:30 O futuro das resinas naturais: novos produtos e normativas sanitárias.  
Plásticos derivados de resinas naturais frente aos riscos de outros plásticos, normativa actual e futura: bisfenol, disruptores endócrinos e estrógenos. *Nuria García Tejedor*.  
Riscos de certos plásticos, normativa específica actual e futura para uso alimentar. *Rafael Bolívar*. Subdirecção Geral de Indústrias e Inovação Alimentar.  
Regulamento REACH Identificação de substâncias altamente preocupantes. Vinculação com outras normas comunitárias e perspectivas futuras. *Ana Fresno Ruiz*. MAGRAMA.  
Plásticos fabricados com resinas naturais e Plásticos biodegradáveis. Investigação, patentes, custos de produção comparados. Procura. Futuros mercados. Procura de novos produtos. *Juan López Martínez*. UPVa.
- 13:30/14:00 Conclusões.
- 14:00 ENCERRAMENTO OFICIAL.